

RESULTADO PARCIAL DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA COM AS PALAVRAS-CHAVES: INCLUSÃO, PESSOA IDOSA, ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, INSTITUTO FEDERAL

SANDRA MARIA DOS SANTOS

Mestranda do Curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco *Campus* Olinda - PE, sandra.santos@cabo.ifpe.edu.br;

KLEBER FERNANDO RODRIGUES

Doutor em Sociologia pela Universidade Sorbonne - Paris 5 - Université Paris Descartes - França, kleber@pesqueira.ifpe.edu.br;

1. INTRODUÇÃO

Este resumo tem por objetivo, socializar o resultado parcial do processo de levantamento bibliográfico, que é realizado durante a construção da proposta do projeto de pesquisa, vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) *Campus* Olinda.

Apresentaremos o resultado da pesquisa bibliográfica, realizada na base de dados do Google Acadêmico (GA); da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDBTD); da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Abaixo descreve-se as buscas com as combinações das palavras-chaves: inclusão, pessoa idosa, assistência estudantil e instituto federal.

2. METODOLOGIA

No primeiro semestre do ano de 2021, realizamos pesquisa nos bancos de dados de teses e dissertações, catálogos, repositórios institucionais, coleções de periódicos, bibliotecas eletrônicas e acervo de biblioteca particular, contudo, iremos descrever nossas buscas apenas no GA, BDBTD, e CAFe. Escolhemos como critério realizar leitura completa dos textos que encontrássemos a expressão: assistência estudantil.

No GA realizamos duas buscas, sendo que na primeira utilizamos as palavras-chaves: “inclusão” and “instituto federal” and “assistência estudantil” and “pessoa idosa”, com recorte temporal dos anos de 2016-2021, e encontramos 26 (vinte e seis) trabalhos. Após leitura dos títulos, selecionamos apenas 03 (três) com a temática da pessoa idosa. Na segunda busca, utilizando as palavras-chaves: “pessoa idosa” and “assistência estudantil” and “instituto federal”, com o recorte temporal dos anos de 2016-2021, encontramos 28 (vinte e oito) trabalhos escritos, selecionamos 04 (quatro), após leitura dos títulos, contudo, 03 (três) destes trabalhos também foram encontrados em busca anterior.

Na BDBTD, realizamos uma busca avançada com as palavras-chaves: pessoa idosa; assistência estudantil; instituto federal, e não encontramos nenhum registro de trabalho publicado. Em nova busca na BDBTD com as palavras-chaves: pessoa idosa; inclusão; instituto federal, encontramos 10 (dez) trabalhos, e destes 10 (dez) apenas 05 (cinco) faziam referência às pessoas idosas. Ampliamos a busca com as palavras: assistência

estudantil, inclusão e pessoa idosa, mas nenhum registro foi encontrado; como também não encontramos registros das palavras-chaves assistência estudantil, educação profissional e pessoa idosa.

Na base de dados da CAFe, utilizamos as palavras-chaves: pessoa idosa and inclusão. Após refinamos os dados considerando as publicações dos últimos 5 (cinco) anos, os trabalhos revisados por pares, o idioma em português; o tipo de periódico: physis e revista brasileira de políticas públicas, e os artigos publicados em tópicos da educação, encontramos 17 (dezesete) trabalhos, mas apenas 02 (dois) faziam referências à pessoa idosa. Na segunda busca, na CAFe utilizamos as palavras-chaves: pessoa idosa and assistência estudantil, e consideramos as publicações dos últimos 5 (cinco) anos e periódicos revisados por pares. O resultado encontrado foi de 14 (catorze) trabalhos no idioma português, mas em nenhum deles versava sobre o público das pessoas idosas.

3. RESULTADOS OU CONCLUSÕES

O resultado das buscas nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDBTD) e da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), revelou que a expressão assistência estudantil, não foi mencionada em nenhum dos 11 (onze) trabalhos que realizamos leitura dos títulos e dos resumos.

Encontramos 02 (dois) trabalhos, a partir das buscas, que trazem contribuições interessantes, à reflexão sobre a pessoa idosa nos institutos federais: 1) “Ações para inclusão de pessoas idosas no Instituto Federal de Brasília: políticas públicas para qualidade de vida”, do Instituto Federal de Brasília, do ano de 2019, de Valdinéa M. S. Carvalho; Sônia Alexandre Galinha; Conceição M. C. Costa. Neste estudo, se investigou sobre as políticas públicas implementadas nos Institutos Federais que tem por objetivo, incluir a população idosa na oferta de cursos e formações; 2) “Percurso do acesso ao PROEJA: um panorama do IFFluminense, do Instituto Federal Fluminense”, do ano de 2020, de J.H da S. Pessanha, e G.T. do Carmo. Neste último trabalho, verificamos após busca pela palavra pessoa idosa, e idoso/a, a abordagem sobre a presença deste público nos cursos PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos). O trabalho traz a reflexão abaixo:

Outro desafiante aspecto que permeia os objetivos do PROEJA é o atendimento a um público diversificado e heterogêneo. São homens e mulheres, trabalhadores e desempregados, jovens, adultos e **idosos**, estudantes com trajetórias escolares descontínuas, sujeitos com experiências de fracasso escolar ou que **buscam resgatar o “tempo perdido”**, estudantes que foram privados de direitos sociais, indivíduos que almejam novas oportunidades na vida (PESSANHA; CARMO, 2020, p. 3, grifo nosso).

Observamos na citação acima, a importância da educação para grupos vulnerabilizados dentro da sociedade, ou seja, a importância de efetivar sonhos:

Se não posso, de um lado, estimular os sonhos impossíveis, **não devo, de outro, negar a quem sonha o direito de sonhar**. Lido com gente e não com coisas. E porque lido com gente, não posso, por mais que, inclusive, me dê prazer entregar-me à reflexão teórica e crítica em torno da própria prática docente e discente, recusar a minha atenção dedicada e amorosa a problemática mais pessoal deste ou daquele aluno ou aluna. Desde que não prejudique o tempo normal da docência, não posso fechar-me a seu sofrimento ou a sua inquietação porque não sou terapeuta ou assistente social (FREIRE, 1996, p.144, grifo nosso).

Portanto, neste processo formativo se faz necessário, nos constituirmos enquanto seres humanos, como afirma Saviani (2007, p. 154) “o homem não nasce homem. Ele forma-se homem” [...]. “Ele necessita aprender a ser homem” [...] “a produção do homem é, ao mesmo tempo, a formação do homem, isto é, um processo educativo. A origem da educação coincide, então, com a origem do homem mesmo”. Desta forma, ou seja, a partir da relação entre a natureza, o trabalho e o homem, surge o **Ser Social**. E a educação, que é um trabalho imaterial, é inseparável deste processo de formação do ser social. Pois, para atuar sobre a natureza o homem necessita antes conhecê-la.

Palavras-chave: Inclusão; Assistência Estudantil; Pessoa Idosa; Instituto Federal.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PESSANHA, Josemara Henrique da Silva; CARMO, Gerson Tavares. Percursos do Acesso ao Proeja: um panorama do IFFluminense. **HOLOS**, Rio Grande do Norte, Ano 36, v.3, e5992, 2020. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/5992>. Acesso em: set. 2021.

SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. v.12, n.34, jan./abr.2007.